

CASA DOS POBRES DE COIMBRA



PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023



INDICE.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
RELATÓRIO, PARECER DO CONSELHO FISCAL E ATA.....	9
PROGRAMA DE AÇÃO.....	13
1. Programas e Projetos.....	17
2. Recursos Humanos.....	18
3. Relações Externas.....	18
4. Animação Sociocultural e Recreativa.....	18/19
5. Manutenção.....	19
6. Ação Social.....	19/20
7. Investimentos e Desinvestimentos.....	20
8. Comunicação e Promoção da Instituição.....	21
ORÇAMENTO	
Orçamento Previsional para 2023.....	22
ANEXOS.....	34



NOTA INTRODUTÓRIA



INTRODUÇÃO

Tendo como objetivo fornecer a todos os associados informação fidedigna sobre a atividade futura da Casa dos Pobres de Coimbra, dando cumprimento ao previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos estatutos vem a Direção apresentar o Orçamento e o Programa de Ação para o exercício de 2023.

O Programa de Ação para o ano 2023, orienta-se no sentido de procurar cumprir com eficácia a missão desta Associação. Essa missão é definida com clareza nos grandes objetivos da Casa Dos Pobres, que se encontram referidos no artigo 2.º dos estatutos.

A Missão da Casa dos Pobres de Coimbra recai na promoção da dignidade da vida Humana, colmatando situações de carência e contribuindo para o bem-estar dos mais desprotegidos.

Empenhada na qualidade e na humanização, bem como na manutenção da cooperação societária, a Casa dos Pobres tem como Visão, satisfazer as expectativas da comunidade em geral e dos utentes em particular.

A Casa dos Pobres sustenta-se em Valores como:

- Altruísmo
- Respeito pela Individualidade
- Fraternidade
- Solidariedade



Um programa de ação, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspetivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e consolidada forma de acção. No entanto, para que se estabeleça uma relação rigorosa entre o que se pretende, e é possível realizar, necessário se torna existirem a nível interno elementos de gestão e de perspectiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima.

Para a elaboração do presente documento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em duas vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçamentar - como é o caso dos gastos com o pessoal - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos e ainda noutras situações com base em cálculos perspetivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Assim, os documentos que a Direção vem apresentar para apreciação aos Senhores Associados, resultam de uma cuidada preparação e ponderada verificação de acordo com critérios de materialidade normalmente aceites em situações idênticas.

De acordo com os princípios atrás enunciados, a Direção elaborou os referidos documentos, de acordo com os parâmetros mais representativos do seu programa de ação, destacando-se entre outros, como objetivos prioritários, a levar a efeito no ano de 2023, os que constam no seguinte programa de atividades.

É neste enquadramento e no contexto desta orientação que a Direção apresenta agora um Programa de Ação para o ano de 2023, devidamente suportado pelo respetivo orçamento, que também se apresentará, sendo credível à partida poder continuar a



desfrutar, para a execução do mesmo, da compreensão, apoio e participação de todos os Associados, Instituições Estatais, população e demais entidades, enquanto agentes generosamente interessados, antes de tudo, na continuação do desenvolvimento desta terra, desta região, destas gentes.

Depois da forte recuperação da atividade em 2021, a economia mundial desacelera em 2022, influenciada pelo impacto da redução dos estímulos orçamentais e pelas restrições impostas com o ressurgimento de casos de COVID-19. A deterioração das perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa está associada às repercussões da invasão da Ucrânia – a necessidade de racionamento de energia na Europa durante o inverno, a manutenção de preços elevados deste tipo de matérias-primas e o aumento da incerteza. Paralelamente, a manutenção de pressões inflacionistas generalizadas e persistentes tem conduzido a uma atuação restritiva da política monetária a nível global. O enquadramento externo e financeiro mais desfavorável e o choque sobre o poder de compra das famílias implicam uma evolução mais adversa do PIB nos próximos trimestres. Toda esta incerteza sobre a evolução futura da economia pode levar a implicações na execução desta proposta de orçamento que podem, e que já se está a notar na presente execução, vir a ser muito significativas.

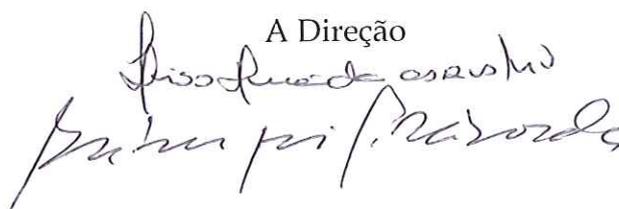
No entanto, tal como estava previsto, já iniciámos a obra de ampliação de instalações, mesmo não tendo o apoio das candidaturas ao PARES 3.0 e PRR que, apesar das nossas candidaturas estarem todas em conformidade, ambas foram indeferidas.

Mas vamos continuar a MISSÃO para... **“um futuro com sustentabilidade”**.

Bem-hajam, todos, por isso.

Coimbra, 18 de novembro de 2023

A Direção





ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A crise provocada pela pandemia de Covid-19 resultou numa perda substancial de rendimentos para a população portuguesa. O rendimento mediano anual equivalente, ajustado à dimensão e composição do agregado familiar, caiu de 10.100 euros no cenário sem crise para 9.100 euros no cenário com crise. A perda de rendimento mediano anual simulada foi de 7%.

Em comparação com o cenário sem crise, 400.000 novos indivíduos caíram abaixo do limiar de pobreza, definido como 60% do rendimento mediano equivalente, aumentando a taxa de risco de pobreza em 25% como consequência da pandemia de Covid-19.

Considerando que a maior parte dos “perdedores” já se situava na metade inferior da distribuição de rendimento no cenário sem crise, a crise levou a um aumento da desigualdade: o rácio entre os percentis de rendimento 95 e 5 aumentou mais de 9%, quando são comparados os cenários com e sem crise.

A crise teve efeitos assimétricos. As classes baixa e média-baixa, a região do Algarve e as pessoas com escolaridade até ao nono ano foram os grupos mais afetados por esta crise, com perdas claramente acima da média nacional.

As políticas de proteção extraordinárias implementadas pelo Governo português em 2020 conseguiram atenuar parcialmente o aumento da pobreza e da desigualdade. Sem a sua implementação, o confinamento inicial de oito semanas teria produzido aproximadamente o mesmo impacto sobre a pobreza e a desigualdade que aquele calculado para um ano inteiro.

A economia portuguesa cresce 6,7% em 2022 num contexto de recuperação da crise pandémica. Os efeitos negativos da agressão militar russa na Ucrânia foram-se acentuando ao longo do ano, implicando uma relativa estabilização da atividade a partir do segundo trimestre.

Estes efeitos serão mais notórios em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa face a 2022.



A perda acumulada de termos de troca da economia portuguesa em 2021 e 2022 não tem precedente desde a adoção do euro, implicando uma perda de rendimento real da economia, que deve ser partilhada por todos os agentes. Neste contexto adverso, os mecanismos de indexação à inflação devem ser reavaliados, tendo em conta a importância de ancorar as expectativas dos agentes no objetivo de médio prazo do Banco Central Europeu.

A coordenação dos agentes para preservar o regime de baixa inflação evitará a materialização de aumentos das margens das empresas e de salários geradores de pressões persistentes sobre os preços. A resposta de políticas nestas circunstâncias está bem definida. A normalização da política monetária prosseguirá ao ritmo necessário, para conter as pressões inflacionistas. A política orçamental deverá atender ao facto de os choques sobre os preços não afetarem da mesma forma todas as famílias ou empresas/setores de atividade. Assim, medidas temporárias e específicas para amortecer o seu impacto sobre os segmentos mais vulneráveis poderão ser necessárias, em particular numa inversão do ciclo económico.

Apesar dos custos de energia e matérias primas não se refletirem nas contas apresentadas, não se perspectiva melhorias significativas para o ano de 2023.



RELATÓRIO, PARECER DO CONSELHO FISCAL E ATA



**PARECER SOBRE AS PROPOSTAS DO PROGRAMA DE AÇÃO E DO
ORÇAMENTO PARA 2023**

O presente parecer incide sobre o Programa de Ação e o Orçamento para o ano de 2023 apresentados pela Direção da Casa dos Pobres.

Quanto ao Programa de Ação, oferece-nos dizer:

- Constatamos que emerge naturalmente do que tem sido a atuação coerente e de excelência da Direção.
- Seria interessante ponderar a possibilidade de uma campanha visando aumentar o número de sócios, bem como mobilizar a Câmara Municipal de Coimbra para a atenção que deve merecer uma Instituição que, ao longo dos anos, tanto tem contribuído para dar um sentido à vida de tantos cidadãos.
- Tudo o que é dito acerca da envolvente externa da Casa dos Pobres no que se refere à economia, à inflação, aos custos das matérias-primas, energia corresponde infelizmente à realidade que se vive.
- Diz-se a dado momento que o Quadro de Pessoal sofreu profundas alterações - mas nada é dito em concreto sobre essas alterações (número de pessoas que entraram, qualificações, etc.).

O Orçamento merece-nos os seguintes comentários:

- Os Rendimentos apresentados têm o valor de 984 918 € e os Gastos o valor de 981 802 €. Daqui decorre um Resultado Líquido de 3 116 €, que é cerca 0,3 % seja dos Rendimentos seja dos Gastos, o que é um valor residual.
- O quadro atual que vivemos, fruto ainda da pandemia e agravado agora com a guerra da Ucrânia, projetou um aumento substancial nos custos energéticos e nos bens alimentares, é o do disparo da inflação para valores



que não se faziam sentir desde 1992, o que dá base a todas as nossas dúvidas e precauções. Admitimos, assim, como natural, uma atualização imposta por estes sinais dos tempos.

Em consequência e conclusão, propomos à Assembleia Geral que:

1. Aprove o Programa de Ação e o Orçamento para 2023;
2. Se felicite a Direção pelo trabalho que tem desenvolvido, bem assim todo o pessoal que integra a equipa de trabalho.

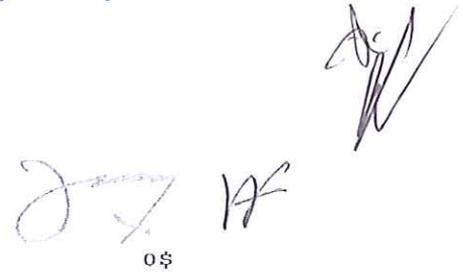
Coimbra, 24 de novembro de 2022

O Conselho Fiscal

Carlos Sá Furtado, José Santos Cabral, Flávio Santos Ferreira

CASA DOS POBRES DE COIMBRA
PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 18
3000 C O I M B R A CAE: 85313 NIPC: 501 072 438
Mat. 58/82 de . . em DGS SOCIAL Capital:

ACTAS



05

Folha

55

ATA NÚMERO CINQUENTA E QUATRO

Os membros do Conselho Fiscal, Conselheiro José Santos Cabral, Engenheiro Flávio Santos Ferreira e Professor Carlos Sá Furtado, apreciaram as contas relativas ao Programa de Ação e Orçamento para dois mil e vinte e três, e por via eletrónica, elaboraram a presente ata.

Foi elaborado um parecer, anexo a esta ata, a submeter à Assembleia Geral, que propõe a aprovação dos dois documentos e um voto de felicitações à Direção e ao pessoal pelo trabalho desenvolvido.

Esta ata foi aprovada por unanimidade em vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e dois.

José Santos Cabral, Flávio Santos Ferreira, Carlos Sá Furtado,



PROGRAMA DE AÇÃO



PROGRAMA DE AÇÃO

“As obras já arrancaram, para...



...um futuro com sustentabilidade”



NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com os preceitos legais e estatutários, cumpre-nos apresentar aos associados desta Instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano 2023.

No presente documento descrevemos aquilo que de mais relevante será levado a efeito, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de Ação e o Orçamento, tendo em vista uma melhor prestação de serviços ao nível da terceira idade, estando sempre presentes os valores da solidariedade, da responsabilidade, confiança e da qualidade.

Com o quadro atual que vivemos, fruto ainda da pandemia e agravado agora com a guerra da Ucrânia em que projetou um aumento substancial nos custos energéticos, disparando a inflação para valores que não se faziam sentir desde 1992, todas as nossas dúvidas e precauções continuam cada vez mais a ser necessárias.

Antecipadamente agradecemos o empenho dos colaboradores, associados, parceiros, voluntários e amigos da Instituição, que sempre nos têm acompanhado, na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da nossa causa.

Bem hajam!

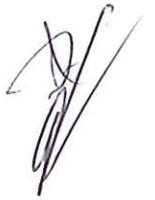


PROGRAMA

Em todos os Programa de Ação a apresentar, o modelo estrutural para o ano de 2023 não fugirá à regra e irá ser desenvolvido pelos seguintes temas:

1. Programas e Projetos
2. Recursos Humanos
3. Relações Externas
4. Animação Sócios-Cultural e Recreativa
5. Manutenção
6. Ação Social
7. Investimento
8. Comunicação e Promoção da Instituição

Contudo, para dar cumprimento à elaboração deste Programa de Ação, iremos continuar a seguir a mesma metodologia, dando ênfase somente aos temas que merecem alguma atenção.



1. PROGRAMAS E PROJETOS

- Acordos com a Segurança Social

Mantêm-se a situação anterior sem lugar a qualquer tipo de alteração.

- Projeto de Angariação de Sócios e Fundos

Neste tema, a nossa principal missão será manter os atuais associados.

- Candidaturas

Relativamente às candidaturas anteriormente apresentadas, tais como do Adaptar Social +, do REMAS e ao Portugal 2020 Mais Coeso-Empreendedorismo Social, continuam em execução.

No que diz respeito ao PARES 3.0, obtivemos decisão final desfavorável.

Em 2022, realizámos a candidatura ao:

- - PRR

Infelizmente, e uma vez mais, não tivemos PRR. No entanto, estamos em condições de nos candidarmos ao Portugal 2030, quando abrir, e vamos desenvolver esforços no sentido de conhecer outros programas a que nos possamos candidatar, tendo em vista o apoio financeiro que nos ajude a pagar a obra de ampliação das novas instalações.

Para isso, vamos continuar a promover candidaturas a diversos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Emprego Inserção, Contratos Emprego Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros), e tudo o que seja mais valia para a Instituição.

- Românticos

Foi visível durante o ano de 2022 e que ainda decorre, a prescindibilidade desta ação solidária, que continua a ser “a menina dos nossos olhos”.

O facto dos donativos angariados como resultado dos “almoços dos Românticos” já estarem ativos durante todo o ano, demonstra bem a necessidade deste “Ativo”, que tanto nos tem ajudado.



2. RECURSOS HUMANOS

Para assegurar os serviços de qualidade e acrescentar as exigências atuais, tudo isto só é possível com a capacitação contínua e a integração de técnicos, que permite o aumento de qualidade e a diversificação dos serviços, uma vez que continua a ser alarmante o aumento das situações de grande dependência em detrimento de pouca dependência, originando ainda mais uma maior exigência do nosso quadro de pessoal.

O quadro de pessoal da Instituição sofreu profundas alterações, fruto do agravamento necessário para o reforço das equipas, situação que representa a maior percentagem nos gastos da instituição.

O projeto "MAREESS" do IEFP tem continuado a ajudar a colmatar a falta de mão-de-obra, nesta fase tão delicada das nossas vidas.

Fruto do bom desempenho proporcionado, algumas destas admissões foram já integradas no quadro de pessoal da Instituição.

A Formação Profissional dos funcionários da Instituição irá ser retomada, continuando, assim, em 2023, com esta prática prestada a todos os quadros, designadamente, àqueles que têm trabalho direto com os idosos, transmitindo novos ensinamentos e procedimentos com vista a proporcionar aos utentes um melhor serviço e bem-estar.

3. RELAÇÕES EXTERNAS

Inevitavelmente, continuaremos a investir no trabalho em rede e em parceria com outras entidades, cientes de que é com base neste trabalho de proximidade que se consegue uma intervenção comunitária sustentada e que tão bons resultados têm dado à Instituição.

4. ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL E RECREATIVA

Lentamente vamos retomando a normalidade que tanto precisamos.

O objetivo para o ano de 2023 é dar continuidade às ações que foram interrompidas pelo Covid-19, e intensificá-las, à medida que for possível, nomeadamente no seguinte:

- Estimulação física e motora
 - Jogos de Movimento (Jogos tradicionais);
- Estimulação Cognitiva
 - Jogos de Mesa (Bingo, Cartas, Dominó);
 - Estimulação Cognitiva em grupo (Tema: Emoções Positivas)



- Expressão Plástica
 - Trabalhos Manuais (pintura, costura, colagem e recorte, modelagem, tricô e croché);
 - Decoração dos espaços comuns (sala de convívio, refeitório e corredores);
 - Feirinhas alusivas à época;
- Comunicação
 - Expressão Dramática (Dramatizações de pequenos textos e/ou poemas).
- Animação Lúdica
 - Passeios/ Visitas Culturais;
 - Semana da Praia (Autónomos e Dependentes);
 - Festas: (Comemoração de aniversários, Festa de Carnaval, Missa da Páscoa, S. João, Desfolhada, Magusto, Festa de Natal e Comemoração de efemérides);
 - Sessões de cinema.
- Expressões
 - Atelier de Artes Plásticas.

5. MANUTENÇÃO

Fruto do desgaste acentuado das instalações, iremos continuar com a intervenção na manutenção do edifício, tendo em vista a sua conservação, quer dentro, quer no exterior, o que irá originar novamente um aumento significativo nos Gastos.

6. AÇÃO SOCIAL

Atualmente com 63 Utentes, limite máximo de ocupação, e face às constantes solicitações do público em geral na procura de vagas, torna-se imperioso e urgente dar uma resposta a esta situação, uma vez que prestamos apoio social a Utentes provenientes de diversas áreas geográficas.

→ Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

- Acolher idosos, em regime de internato, sem limites de origem geográfica;
- Prestar aos idosos cuidados regulares e continuados de promoção de qualidade de vida, contribuindo naturalmente para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Criar e manter condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar dos utentes e a manutenção das relações de proximidade na comunidade;

- Estimular o espírito de solidariedade e de entreaajuda por parte dos utentes e incentivar a relação interfamiliar e as relações intergeracionais.
- Para isso, conscientes dos enormes desafios, vamos dar a resposta adequada, que tanto nos é solicitada.

7. INVESTIMENTOS

Apesar de todas as contrariedades, decidimos dar continuidade ao nosso programa de ampliação das nossas instalações, porque consideramos que o aumento das carências sociais na nossa região e as cerca de 300 inscrições que temos em lista de espera, a isso nos obrigam, além de considerarmos que o futuro tem de passar pela sustentabilidade.

Tínhamos apresentado uma candidatura ao PARES 3.0 que não foi aprovada.

Entretanto saiu a abertura de candidaturas ao “famoso” PRR, cuja candidatura efetuámos em Fevereiro p.p., tendo sido a mesma **deferida** em 22 de Julho de 2022.

No entanto, em 8 de Agosto p.p., foi-nos comunicado o **indeferimento** por falta de dotação financeira.

Face a esta nova situação, há que procurar de imediato outras medidas de apoio que nos ajudem a concretizar este Investimento.

Formalizámos uma linha de crédito de médio prazo a utilizar, se, e quando necessário, na Caixa Geral de Depósitos no montante de 600.000,00 euros, sem necessidade de dar garantias.

Por tudo isso, ...

“As obras já arrancaram, para...

...um futuro com sustentabilidade!”



8. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Atendendo ao cumprimento das obrigações legais, uma das prioridades da Instituição é a comunicação, seja interna ou externa. Continuaremos a trabalhar para reforçar ainda mais este aspeto, visto ser considerado como um pilar fundamental e de vital importância para alcançar com sucesso os nossos objetivos, junto dos nossos Utentes, familiares, associados, organizações, população em geral. E agora, mais do que nunca, teremos que ser mais “ferozes”, mais “agressivos”, mais persistentes pois só assim conseguiremos fazer chegar a mensagem.
- Pretendemos também reformular e dinamizar ainda mais o nosso site “www.casadospobresdecoimbra.com”, assim como as páginas oficiais na rede social facebook “@casadospobrescoimbra” e Instagram, sendo estas ferramentas importantíssimas como forma de divulgação e promoção institucional.
- Pretendemos também participar em eventos, mostras e atividades que se insiram no espírito de AÇÃO da Instituição, mesmo que tenha de ser à distância, usando para isso as plataformas eletrónicas.

Coimbra, 18 de novembro de 2022

A Direção





ORÇAMENTO



Na elaboração do presente documento optou-se por trabalhar os valores orçamentados em três vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçar - como é o caso de certos projetos/ações - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos apurados durante os anos de 2021 e 2022, e noutras situações com base em cálculos de gastos e rendimentos perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação. Segundo o cenário macroeconómico da proposta de Orçamento do Estado para 2023, o Governo reviu em alta de 3,4 pontos percentuais a previsão da taxa de inflação deste ano para 7,4%, estimando uma descida para 4% em 2023 o que representa uma previsão de 4.8% na taxa de inflação. As principais rúbricas da despesa corrente foram atualizadas aquela taxa. As participações da Segurança Social, as mensalidades e os vencimentos do pessoal - acima da subida prevista do Salário Mínimo Nacional foram atualizadas à taxa de 3,6%.

Quadro 1 - Rendimentos e Gastos previstos para o ano 2023

Casa dos Pobres	Orçamento 2023
1. Gastos	981 802,49
Custo Mercadorias Vendidas	63 741,17
Fornecimentos e Serviços Externos	170 799,31
Gastos com Pessoal	681 199,01
Gastos de Amortização	61 745,62
Outros Gastos e Perdas	4 267,37
Gastos e Perdas de Financiamento	50,00
2. Rendimentos	984 918,53
Prestações de Serviços	477 557,91
Subsídios à Exploração	473 224,22
Outros Rendimentos e Ganhos	33 835,48
Juros e Outros Rendimentos	300,92
3. Resultado do Exercício	3 116,04

O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 981.802,49 euros e 984.918,53 euros, respetivamente.

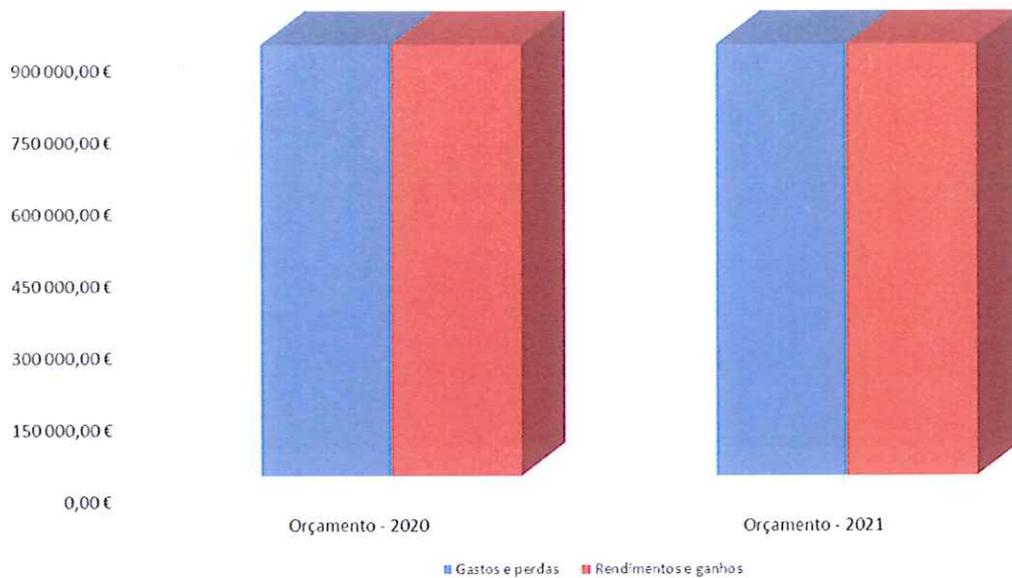


Quadro 2 – Rendimentos e Gastos – Orçamento 2022 vs Orçamento 2023

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS Descrição	Orçamento 2022	Orçamento 2023	(valores em euros)
			Varição
Gastos e perdas	942 593,77 €	981 802,49 €	4,16%
Rendimentos e ganhos	950 164,07 €	984 918,53 €	3,66%

Figura 1 – Orçamento 2022 vs Orçamento 2023



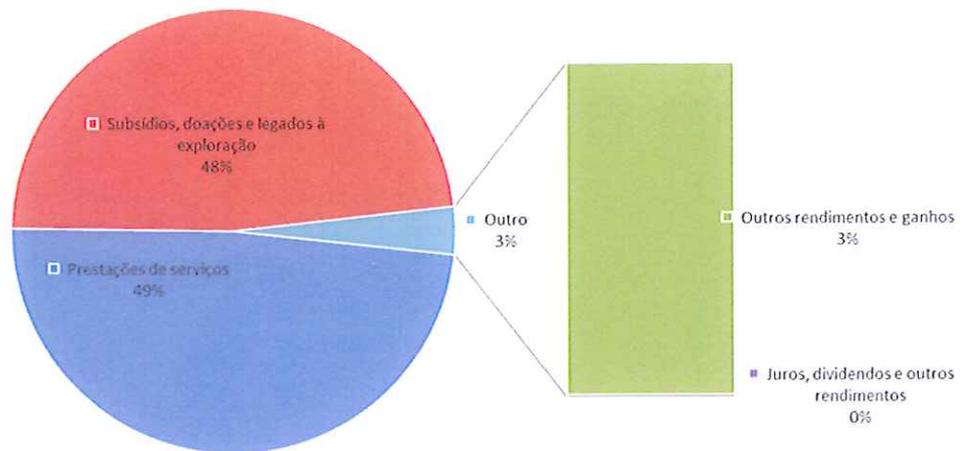
A proposta de orçamento para 2023 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre uma atualização de 4,16 % ao nível dos gastos e de 3,66% ao nível dos rendimentos. Tais aumentos não representam projeções irrealistas, mas antes resultam da aplicação dos critérios de valorimetria orçamental, como atrás já se enunciaram (em alguns casos com o recurso à orçamentação de base zero).

Quadro 3 – Orçamento de Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento 2023
Descrição	
Rendimentos e ganhos	
72 Prestações de serviços	477 557,91
75 Subsídios, doações e legados à exploração	473 224,22
78 Outros rendimentos e ganhos	33 835,48
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	300,92
Totais Classe	984 918,53

Figura 2 – Orçamento de Rendimentos



Sendo o total de rendimentos estimados de 984.918,53 euros podemos constatar pela análise dos quadros anteriores que as rubricas mais representativas são as Prestações de Serviços e os Subsídios. Estes representam 49% e 48%, respetivamente, do total de rendimentos estimados.

Quadro 4 – Prestações de Serviços

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	438 584,30	467 136,73	356 276,03	477 557,91	10 421,19	323 819,24
721 MENSALIDADES	389 591,86	414 183,86	318 172,25	425 264,03	11 080,18	285 539,24
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	48 992,44	52 952,87	38 103,78	52 293,88	-658,99	38 280,00

Esta rubrica regista as transacções de bens e serviços relacionados com a atividade associativa, nomeadamente quotizações e joias. Esta rubrica compreende ainda as importâncias recebidas a título mensalidades pelos utentes da valência de Lar.

Quadro 5 – Subsídios à Exploração

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	435 940,93	458 965,67	327 793,34	473 224,22	14 258,55	311 646,69
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	351 522,91	346 250,39	258 046,36	349 518,03	3 267,64	260 187,28
7511 SEGURANÇA SOCIAL	328 905,83	346 240,39	258 046,36	349 508,03	3 267,64	248 609,77
7515 CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	22 617,08	10,00	0,00	10,00	0,00	11 577,51
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	37 620,59	46 907,44	27 887,67	49 401,27	2 493,83	23 958,42
7521 IEFF/COESO	24 108,26	46 907,44	11 180,24	49 401,27	2 493,83	17 197,00
7522 PROGRAMA ADAPTAR SOCIAL +	13 512,33	0,00	16 707,43	0,00	0,00	6 761,42
753 DONATIVOS (DOAÇÕES) E HERANÇAS	46 797,43	65 807,83	41 859,31	74 304,92	8 497,09	27 500,99
7531 DONATIVOS Diversos	23 819,33	27 552,88	9 530,90	34 263,60	6 710,72	17 821,60
7532 DONATIVOS em Espécie	8 991,07	12 730,29	5 468,36	8 141,11	-4 589,18	6 792,99
7533 DONATIVOS Pontuáticos	10 550,63	11 625,40	7 931,61	17 563,06	5 937,66	0,00
7534 DONATIVOS GERIC	3 436,40	13 899,27	18 928,44	14 337,16	437,89	2 886,40

Esta rubrica regista os subsídios respeitantes ao acordo de cooperação-comparticipação da Segurança Social, o +COESO e às medidas de inserção e emprego promovidas pelo IEFP. Nesta rúbrica são ainda registados os valores atribuídos a título de donativo para o apoio à atividade corrente da instituição.

Quadro 6 – Outros Rendimentos e Ganhos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22 685,76	22 655,14	31 414,32	33 835,48	4 744,13	13 285,81
782 DESCONTOS DE FRONTO PAGAMENTO	0,00	0,04	0,04	0,03	-0,01	0,05
788 OUTROS	22 685,76	22 655,10	31 414,28	33 835,45	4 744,14	13 285,76
7881 COPPEÇÕES EXERCÍCIOS ANTERIORES	755,50	0,00	14 095,89	0,00	0,00	755,50
7883 IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS INVESTIMENTO	8 000,00	13 580,00	0,00	8 000,00	-5 580,00	0,00
7885 RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	9 730,05	4 312,52	12 637,70	13 928,09	9 615,57	9 730,05
7888 OUTROS NÃO ESPECÍFICOS	4 200,21	4 762,58	4 680,69	5 471,15	708,57	2 800,21

Esta rubrica regista os rendimentos, das atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade, como sejam as rendas de arrendamento auferidas. Encontra-se também previsto nesta rúbrica a restituição de impostos, previstos ao abrigo do estatuto de IPSS.

Quadro 7 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS		Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	1 107,66	1 406,55	354,73	300,92	-1 071,40	164,81
791	JUROS OBTIDOS	1 107,66	1 406,55	354,73	300,92	-1 071,40	164,81
7911	DE DEPÓSITOS	168,55	1 372,32	304,30	300,92	-1 071,40	114,38
7912	DE OUTRAS APLICAÇÕES DE MEIOS FINANCEIROS L.	939,11	34,23	50,43	0,00	0,00	50,43

Esta rubrica regista os rendimentos obtidos com o vencimento de juros, relacionados com depósitos.

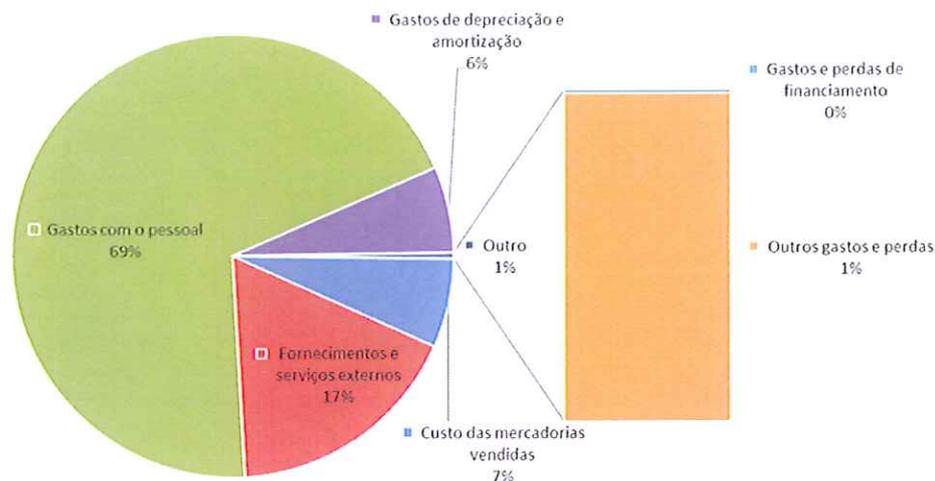
Quadro 8 - Orçamento de Gastos



Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento 2023
Descrição	
Gastos e perdas	
61 Custo das mercadorias vendidas	63 741,17
62 Fornecimentos e serviços externos	170 799,31
63 Gastos com o pessoal	681 199,01
64 Gastos de depreciação e amortização	61 745,62
68 Outros gastos e perdas	4 267,37
69 Gastos e perdas de financiamento	50,00
Totais Classe	981 802,49

Figura 3 - Orçamento de Gastos



No respeitante aos gastos, através de uma análise rápida, constatamos que nesta classe os gastos com o pessoal representam 69 por cento do orçamento. A segunda rubrica, mais representativa, é a de fornecimentos e serviços externos, com cerca de 17 por cento do total de gastos do exercício. Estas duas rúbricas em conjunto representam, 86 por cento dos gastos orçamentados.

Quadro 9 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

 Casa dos Pobres de Coimbra
 Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	59 115,75	63 769,31	46 895,78	63 741,17	-28,14	42 773,93
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	59 115,75	63 769,31	46 895,78	63 741,17	-28,14	42 773,93
6121 MATERIAS-PRIMAS	59 115,75	63 769,31	46 895,78	63 741,17	-28,14	42 773,93

Esta rubrica contabiliza a saída das existências por consumo, no âmbito da atividade da instituição, nomeadamente os relacionados com géneros alimentares.

Quadro 10 - Fornecimentos e serviços externos

 Casa dos Pobres de Coimbra
 Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	161 218,04	184 986,00	112 996,11	170 799,31	-14 186,68	111 094,70
621 SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	47 722,01	55 650,10	35 258,63	54 640,36	-1 009,74	27 494,30
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	7 960,31	10 103,17	6 989,02	9 054,20	-1 048,98	5 989,00
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	282,90	333,94	1 107,05	921,70	587,76	73,80
6224 HONORÁRIOS	21 335,44	22 693,12	13 737,06	28 777,40	6 084,27	5 510,00
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	14 912,47	17 214,83	11 959,09	13 169,55	-4 045,27	15 740,90
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO - BENEFITÓRIAS	2 962,80	5 000,00	0,00	1 552,51	-3 447,49	0,00
6227 SERVIÇOS BANCÁRIOS	268,09	305,04	1 466,41	1 165,01	859,97	180,60
623 MATERIAIS	27 365,16	41 620,15	14 851,30	24 715,45	-16 904,70	21 627,71
6231 FEPPM, E UTENS. DESG. RÁPIDO	3 221,82	17 873,07	2 188,71	3 217,41	-14 655,66	2 407,69
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 227,09	948,34	478,72	977,46	29,12	744,91
6234 ARTIGOS PAPELARIA	0,00	165,44	52,80	36,89	-128,55	0,00
6237 MATERIAIS DE LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	12 001,49	11 985,26	9 129,10	12 666,98	681,72	8 403,51
6238 OUTROS	10 914,76	10 648,05	3 001,97	7 816,71	-2 831,34	10 071,60
624 ENERGIA E FLUIDOS	72 407,31	63 394,04	50 122,33	72 960,23	9 566,20	50 316,03
6241 ELECTRICIDADE	26 354,74	23 694,05	16 775,45	25 530,33	1 836,28	18 828,27
6242 COMBUSTÍVEIS	36 699,53	32 121,64	26 302,37	37 607,14	5 485,50	24 645,91
6243 AGUA	9 353,04	7 578,35	7 044,51	9 822,76	2 244,41	6 841,85
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	21,30	25,00	22,40	25,00	0,00	21,30
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	21,30	25,00	22,40	25,00	0,00	21,30
6252 TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626 SERVIÇOS DIVERSOS	13 702,26	24 296,70	12 741,45	18 458,26	-5 838,44	11 635,36
6261 RENDAS E ALUGUELOS	3 803,96	3 906,54	3 083,00	4 147,26	240,73	3 053,96
6262 COMUNICAÇÃO	4 751,26	4 824,58	3 573,55	4 986,38	161,80	3 628,87
6263 SEGUROS	4 659,42	5 554,21	4 630,51	5 676,72	122,50	4 649,86
6265 CONTENCIOSO E NOTARIADO	3,00	11,37	192,44	136,02	124,66	1,00
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00	17,00	11,88	11,88	0,00
6267 LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	9 000,00	0,00	2 000,00	-7 000,00	0,00
6268 OUTROS SERVIÇOS	484,62	1 000,00	1 244,95	1 500,00	500,00	301,67

Esta rubrica regista os valores despendidos nomeadamente com conservações, electricidade, comunicações, honorários, material de escritório, comunicações e serviços técnicos prestados por outras entidades.

Nos "trabalhos especializados" estão registados os encargos com os serviços de informática, contabilidade e de assistências e manutenção gerais. Na rubrica de conservação e reparação estão registadas as conservações das viaturas, de

equipamentos e das benfeitorias dos edifícios que não representem aumento da vida útil. Os encargos com o gás de aquecimento encontram-se registados na rubrica combustíveis. Os “Outros serviços” registam os encargos com condomínios, e pequenas despesas não enquadráveis noutras rubricas, nomeadamente os donativos em espécie.

Quadro 11 - Gastos com pessoal

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
63 GASTOS COM PESSOAL	590 284,09	627 193,07	472 333,42	691 199,01	54 005,94	448 536,25
632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	473 496,68	504 968,85	376 257,99	551 378,56	46 409,71	442 828,15
6321 VENCIMENTO BASE	372 883,72	405 070,32	294 561,69	446 267,74	41 197,42	278 953,46
6322 SUBSIDIO DE FERIAS/SUBSIDIO DE NATAL	56 000,65	65 701,36	50 552,28	71 275,71	5 574,35	45 621,90
6323 SUBSIDIO DE FEFEIÇÃO	10 205,19	5 715,27	5 941,14	7 720,86	2 005,59	7 962,18
6324 SUBSIDIO DE TRANSPORTE	2 279,57	420,00	679,66	435,12	15,12	1 851,74
6325 TRABALHO NOTURNO	10 027,77	500,00	8 096,36	500,00	0,00	7 563,59
6326 DIUTURNIDADES	18 069,52	23 713,90	13 279,78	21 679,13	-2 034,77	12 633,33
6327 SUBSIDIO DE TUPNO	3 624,26	3 500,00	2 857,09	3 500,00	0,00	2 668,71
6328 ABRON PAPA FALHAS	406,00	348,00	290,00	0,00	-348,00	290,00
635 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	109 627,64	110 543,72	88 251,35	116 964,69	6 420,97	0,00
6356 SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	6 620,11	10 215,96	6 657,57	10 757,98	542,02	4 755,44
638 OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	539,66	1 464,54	1 166,51	2 097,78	633,24	912,66

Esta rubrica regista os diferentes tipos de remunerações (salários, subsídios, diuturnidades) dos colaboradores da associação, assim como os gastos com seguros e fardamentos e os encargos com a segurança social. Encontram-se também aqui registados os gastos com as medidas de emprego e inserção promovidas pelo IEFP.

Quadro 12 - Gastos de depreciação e amortização

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
64 GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	55 505,74	64 262,15	43 830,36	61 745,62	-1 517,13	48 449,07
642 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	54 109,11	62 762,76	43 830,36	61 245,62	-1 517,13	47 344,41
643 ATIVOS INTANGÍVEIS	1 396,63	1 499,39	0,00	500,00	0,00	1 104,66

Esta rubrica regista a depreciação do ativo fixo tangível e intangível da Instituição. A instituição perspectiva libertar no próximo exercício em meios libertos o montante de 64.450,85 €. Este valor irá aparecer refletido no Orçamento de Investimentos na rubrica autofinanciamento.



Quadro 13 – Outros gastos e perdas

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	15 323,97	2 333,25	3 053,94	4 267,37	1 931,03	1 647,61
681 IMPOSTOS	2 240,46	2 082,84	1 753,29	2 449,93	367,09	1 534,81
6811 IMPOSTOS INDIRECTOS	1 363,10	1 585,35	1 167,99	1 632,07	46,72	1 167,99
6812 IMPOSTOS DIRECTOS	400,20	0,00	184,00	257,11	257,11	0,00
6813 TAXAS	477,16	497,49	401,30	560,75	63,26	366,82
682 DESCONTOS EM PONTO PAGAMENTO	0,30	0,41	2,51	3,51	3,10	0,30
688 OUTROS	13 083,21	250,00	1 298,14	1 813,93	1 563,93	112,50
6881 OUTROS	12 978,21	10,18	1 003,14	1 401,72	0,00	7,50
6882 DONATIVOS	24,50	33,25	24,50	34,23	0,98	24,50
6883 QUOTIZAÇÕES	60,50	82,12	230,50	322,09	239,97	60,50
6888 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	20,00	124,45	40,00	55,89	-68,56	20,00

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com o pagamento de impostos, nomeadamente IMI, AIMI, IVA s/outros n/recuperável, Taxas e outros.

Quadro 14 – Gastos e perdas de financiamento

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 09/2022	Orçamento 2023	Desvio 2022-2023	Execução 09/2021
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	50,72	50,00	3,95	50,00	0,00	0,97
691 JUROS SUFORTADOS	50,72	25,00	3,95	25,00	0,00	0,97
698 OUTROS GASTOS E PERDAS FINANC.	0,00	25,00	0,00	25,00	0,00	0,00

Esta rubrica regista os juros e gastos despendidos nas operações bancárias. Os encargos financeiros resultantes de empréstimos relacionados com a Empreitada de Construção vão ser capitalizados nos termos previstos na NCRF 10 – Custos de Empréstimos Obtidos.

Quadro 15 - Orçamento de investimento



A vida de uma instituição é também feita de investimentos, que devem ser realizados de acordo com as necessidades, os objetivos, e as possibilidades, sendo o fim de servir melhor os associados. É nestes pressupostos que se prevê um investimento na melhoria das condições informáticas, operacionais e funcionais da Casa dos Pobres de Coimbra.

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento 2023

INVESTIMENTOS	2023	Auto-Financiamento		Subsídios		Financiamento Bancário	Financiamento não Definido
		Periodo	Reservas	Segurança Social	Outros		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 952 701	64 197	670 000	0	618 504	600 000	0
Terras e Recursos naturais (expropriação)							
Edifícios e Outras Construções	11 697	11 697	0	0	0	0	0
Conservação e Requalificação Gerais	6 000	6 000					
Eficiência Energética (contrato EEP 122 remodelada)	5 697	5 697					
Equipamento Básico	8 500	8 500	0	0	0	0	0
Adquirição equipamento	8 500	8 500					
Equipamento de Transporte	1 000	1 000	0	0	0	0	0
Adquirição Conservação	1 000	1 000					
Equipamento Administrativo	3 000	3 000	0	0	0	0	0
Adquirição material Informático	3 000	3 000					
Taras e vasilhame							
Inobilizado em Curso	1 928 504	40 000	670 000	0	618 504	600 000	0
Obras em Curso	1 928 504	40 000	670 000		618 504	600 000	
Adiantamentos p/Inob. Corpóreas							
Outro Inob. em Curso							
Outras Inobilizações Corpóreas							
ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Instalação							
Despesas de Inv. e Desenvolvimento							
Propriedade Industrial							
Trepasas							
Inobilizado em Curso	0	0	0	0	0	0	0
Obras em Curso							
Adiantamentos p/Inob. Incorpóreas							
Outro Inob. em Curso							
Outras Inobilizações Incorpóreas							
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0	0	0	0	0	0	0
Partes de Capital em empresas do Grupo							
Emprestimos a empresas do Grupo							
Inobilizações em Curso							
Outros Investimentos Financeiros							
Fundo de Recorrência do Capital							
Fundo de Renovação do Equipamento							
RESUMO		Auto-Financiamento	Segurança Social	Outros	Financiamento Bancário	Financiamento não Definido	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 952 701	64 197	670 000	0	618 504	600 000	0
ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	1 928 504	40 000	670 000	0	618 504	600 000	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1 952 701	64 197	670 000	0	618 504	600 000	0

Quadro 16 - Orçamento de desinvestimento



Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento 2023

DESINVESTIMENTOS	VALORES
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)	0
Edifícios e Outras Construções	0
	0
Equipamento Básico	0
	0
	0
Equipamento de Transporte	0
Ferramentas e Utensílios	0
Equipamento Administrativo	0
	0
	0
Taras e vasilhame	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
Despesas de Instalação	0
Despesas de Inv. e Desenvolvimento	0
Propriedade Industrial	0
Trespases	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Incorpóreas	0
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0
Partes de Capital em empresas do Grupo	0
Empréstimos a empresas do Grupo	0
Imobilizações em Curso	0
Outros Investimentos Financeiros	0
Fundo de Reconstituição do Capital	0
Fundo de Renovação do Equipamento	0
RESUMO	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0
TOTAL	0



ANEXOS



CASA DOS POBRES DE COIMBRA
CONDECORADA COM A MEDALHA DE OURO DA CIDADE
Fundada em 08/05/1935
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
(Difusão da República n.º 35, III Série, de 11.02.1958)



CONVOCATÓRIA

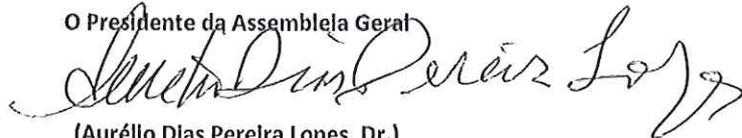
Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 28 de Novembro de 2022, pelas 11 horas e 30 minutos, na sua sede social, na Rua da Misericórdia – Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º – Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2023.
- 2.º – Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 8 de Novembro de 2022

O Presidente da Assembleia Geral



(Aurélio Dias Perelra Lopes, Dr.)

Sede:
Quinta do Cedro, Rua Aníbal Duarte de Almeida, S. Martinho do Bispo 3015-093 COIMBRA
Tlm. 963 322 564 | 965 065 181 | Tlx. 239 822 005
Delegação: Largo da Bomba, 19 - 3000-347 COIMBRA
tel. 239 838 550

Contribuinte: 501 022 438 - IBAN: PT 50 0035 0255 0004 8503 9322 5
E-mail: geral@casadospobresdecoimbra.com
Site: www.casadospobresdecoimbra.com
@casadospobrescoimbra



CASA DOS POBRES DE COIMBRA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 28 de Novembro de 2022, pelas 11 horas e 30 minutos, na sua sede social, na Rua da Misericórdia — Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2023.
- 2.º — Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 8 de Novembro de 2022

O Presidente da Assembleia Geral
Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr
(Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr)

(Código de Coib-202, n.º 31 547 € e 13-11-22)



CASA DOS POBRES DE COIMBRA

ORGANIZADA COM A MEDALHA DE OURO DA SAÚDE
Fundada em 1895/1915

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 28 de Novembro de 2022, pelas 11 horas e 30 minutos, na sua sede social, na Rua da Misericórdia - Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2023.
- 2.º - informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 8 de Novembro de 2022
O Presidente da Assembleia Geral
(Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr)

(Código de Coib-202, n.º 31 547 € e 13-11-22)

COIMBRA - NOVEMBRO 2022